

Inclusão Previdenciária

Hélio Zylberstajn - FIPE

08 de dezembro de 2016

- I. Evolução do MEI e perfil dos potencialmente afetados (MEIP)**
- II. Impactos da Lei do MEI no comportamento dos MEIP**
- III. Aspectos regionais, inadimplência e utilização do sistema de seguridade**
- IV. Roteiro exploratório para redesenhar política de inclusão previdenciária**

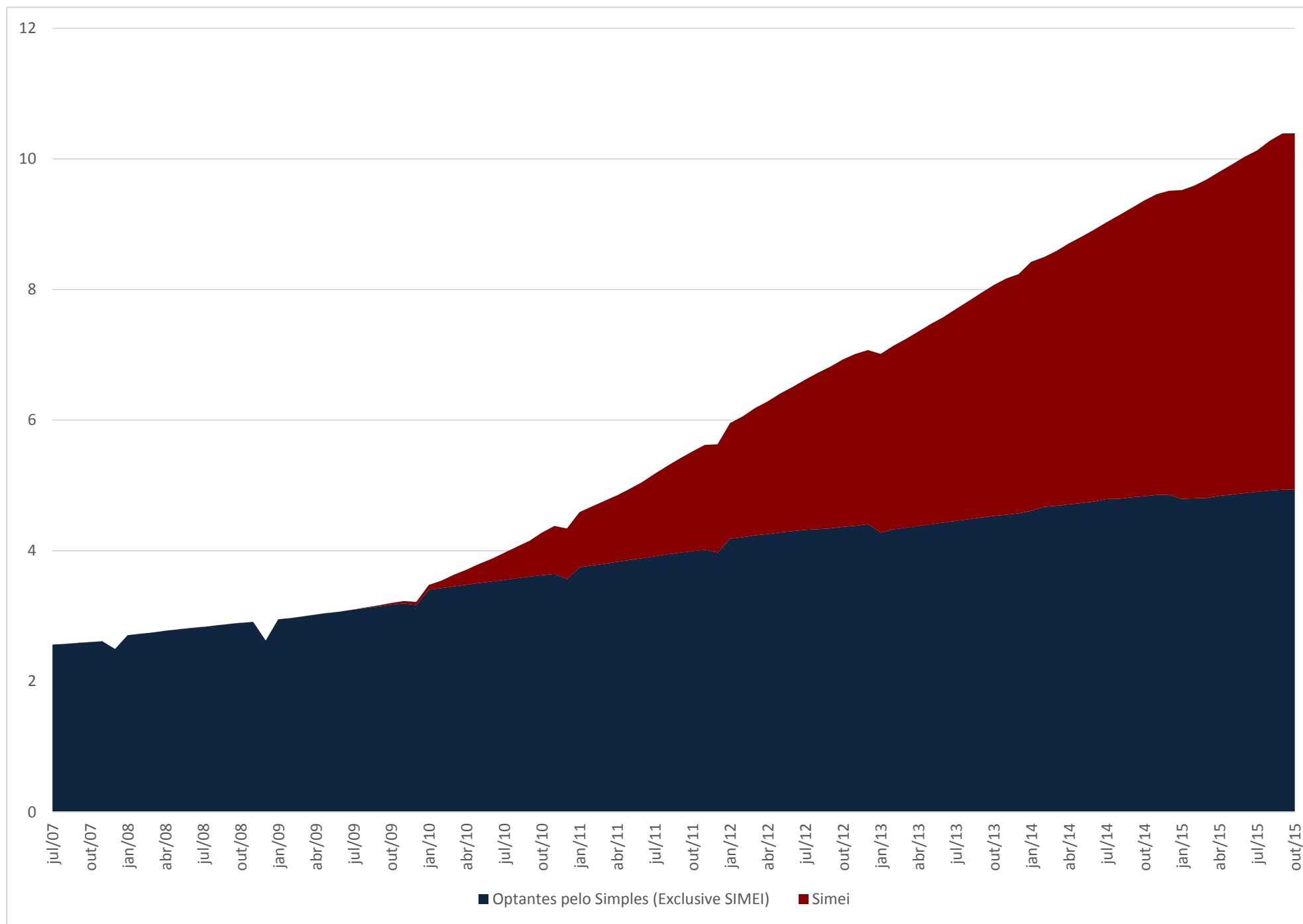
- I. Evolução do MEI e perfil dos potencialmente afetados (MEIP)**
- II. Impactos da Lei do MEI no comportamento dos MEIP
- III. Aspectos regionais, inadimplência e utilização do sistema de seguridade
- IV. Roteiro exploratório para redesenhar política de inclusão previdenciária

Evolução e perfil



- A institucionalização do **MEI** trouxe **facilidades burocráticas** e tributárias inegáveis para a formalização de empresas de diversas atividades
- Expressivo aumento do número de optantes pelo Simples Nacional (em particular do MEI)

Evolução no número de empresas Simples e MEI – Julho/2007 a Agosto/2015 (em milhões)

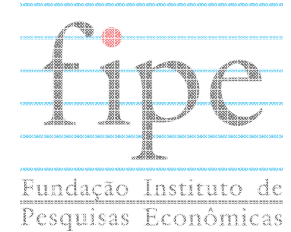


Evolução e perfil



- Os micro empreendimentos são uma importante fonte de renda das famílias, e não apenas um complemento
- São concentrados nas regiões mais dinâmicas (áreas urbanas do Sudeste) e em 3 setores: comércio (42%), alimentação (10%), indústria (10%)
- Em sua maioria são chefes de família com idade em torno dos 42 anos
- Está havendo uma transformação importante, aumento da escolaridade e crescimento da participação de mulheres

Evolução e perfil

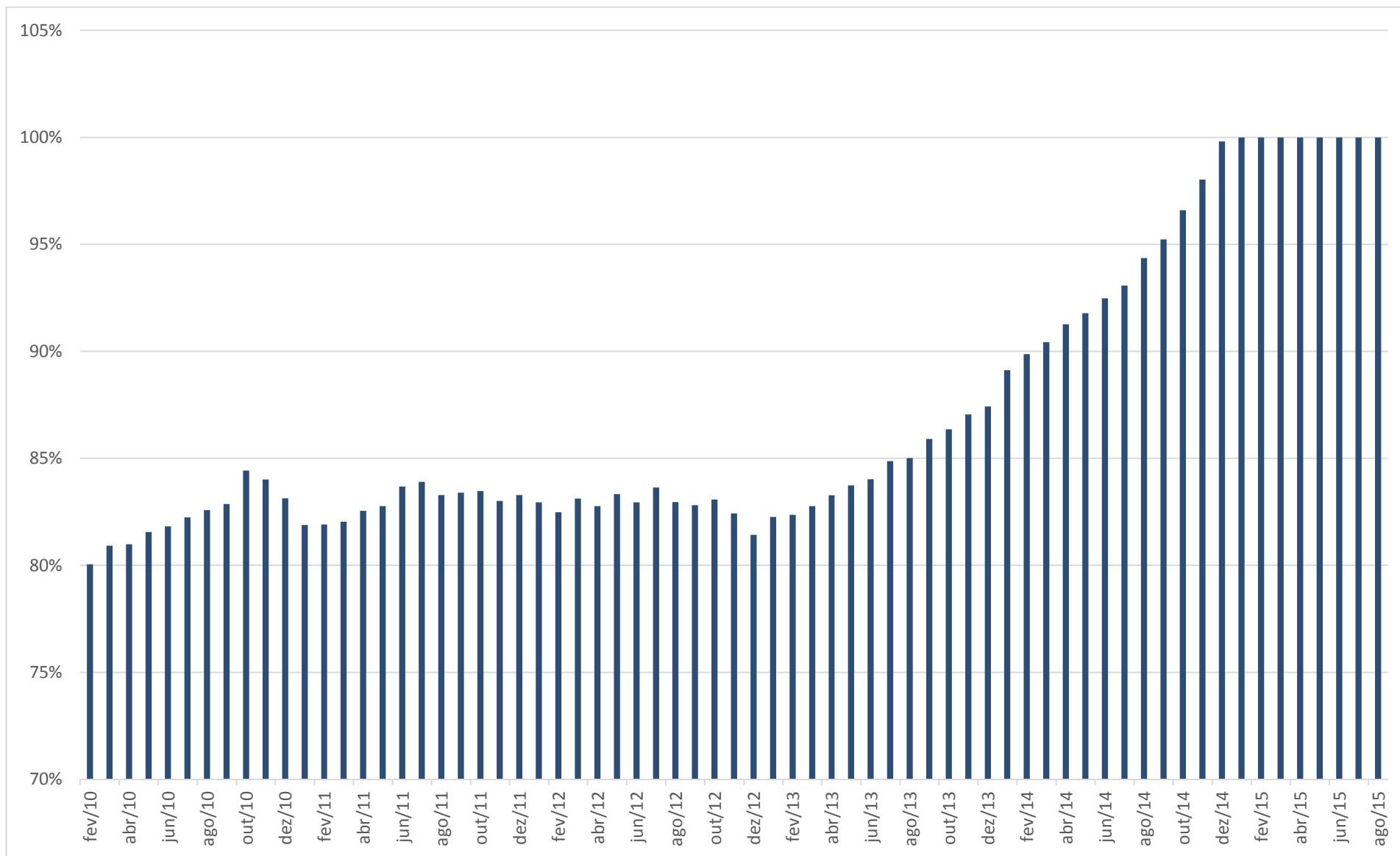


- PNAD: a expansão do programa gerou aumento relevante da proporção de contribuintes para a seguridade social entre os MEIP.
- Das variáveis macroeconômicas consideradas no estudo, apenas o nível de atividade apresentou relação direta e importante com o número de trabalhadores formais (dos quais os MEI constituem uma parcela).

Número de empreendedores e proporção de contribuintes, segundo o tamanho do empreendimento medido pelo número de empregados (em mil unidades) – 2005 a 2013

Ano	MEIP		Demais Microempreendedores		Outros Empreendedores	
	Número	Contribuintes (%)	Número	Contribuintes (%)	Número	Contribuintes (%)
2005	13.027	16,3%	1.790	65,2%	404	83,0%
2006	13.295	16,8%	1.972	66,5%	487	82,5%
2007	13.603	17,0%	1.714	64,6%	403	77,1%
2008	13.770	16,5%	2.043	61,8%	475	79,7%
2009	14.001	17,6%	1.964	65,4%	452	80,2%
2010*	13.984	20,8%	1.786	68,4%	455	81,2%
2011	13.967	24,0%	1.608	71,5%	459	82,1%
2012	14.459	24,9%	1.882	71,4%	469	81,3%
2013	14.777	26,3%	1.904	73,1%	558	85,7%

Proporção de MEIs ativos em agosto de 2015, segundo a data de início das atividades Fev/2010 a Ago/2015



Importância de cada variável na formação dos perfis

	Estatística de importância	
Variável	2005	2013
Gênero	1,0000	1,0000
Condição no domicílio	1,0000	1,0000
Setor de atividade do empreendimento	1,0000	1,0000
Jornada semanal no trabalho principal	1,0000	1,0000
Anos de estudo	0,3693	1,0000
UF de residência	0,1366	0,1039
Número de trabalhos	0,0501	0,0817
Idade	0,0216	0,0280
Renda domiciliar per capita	0,0163	1,0000
Cor/raça	0,0023	0,2926
Zona de residência	0,0018	0,1620

Características predominantes no perfil típico dos MEIP – 2005

	Perfil 1	Perfil 2
Parcela da população	63,6%	36,4%
Gênero	Homem	Mulher
Condição no domicílio	Chefe	Cônjuge
Setor de atividade do empreendimento	Construção / Comércio e reparação	Indústria de transformação / Comércio e reparação
Jornada semanal	44,5 horas/sem.	31,1 horas/sem.
Anos de estudo	Fundamental incompleto	
Renda per capita (R\$ 2013)	Entre R\$ 630,00 e R\$ 680,00	
Idade	40 anos	
Cor/raça	Brancos e pardos	
Número de trabalhos	Único trabalho	
UF de residência	Distribuição não se diferencia entre os perfis	
Zona de residência	Urbana	

Características predominantes no perfil típico dos MEIP – 2013

	Perfil 1	Perfil 2
Parcela da população	52,5%	47,5%
Gênero	Homem	Mulher
Condição no domicílio	Chefe	Chefe / cônjuge
Setor de atividade do empreendimento	Construção / Comércio e reparação / Transporte, armazenagem e comunicação	Indústria de transformação / Comércio e reparação / Outros serviços coletivos, sociais e pessoais
Jornada semanal	43,0 horas/sem.	34,7 horas/sem.
Anos de estudo	Fundamental incompleto	Médio completo
Renda per capita (R\$ 2013)	R\$ 754,00	R\$ 1.231,00
Idade	Entre 41 e 42 anos	
Cor/raça	Brancos e pardos	
Número de trabalhos	Único trabalho	
UF de residência	Distribuição não se diferencia entre os grupos	
Zona de residência	Urbana	

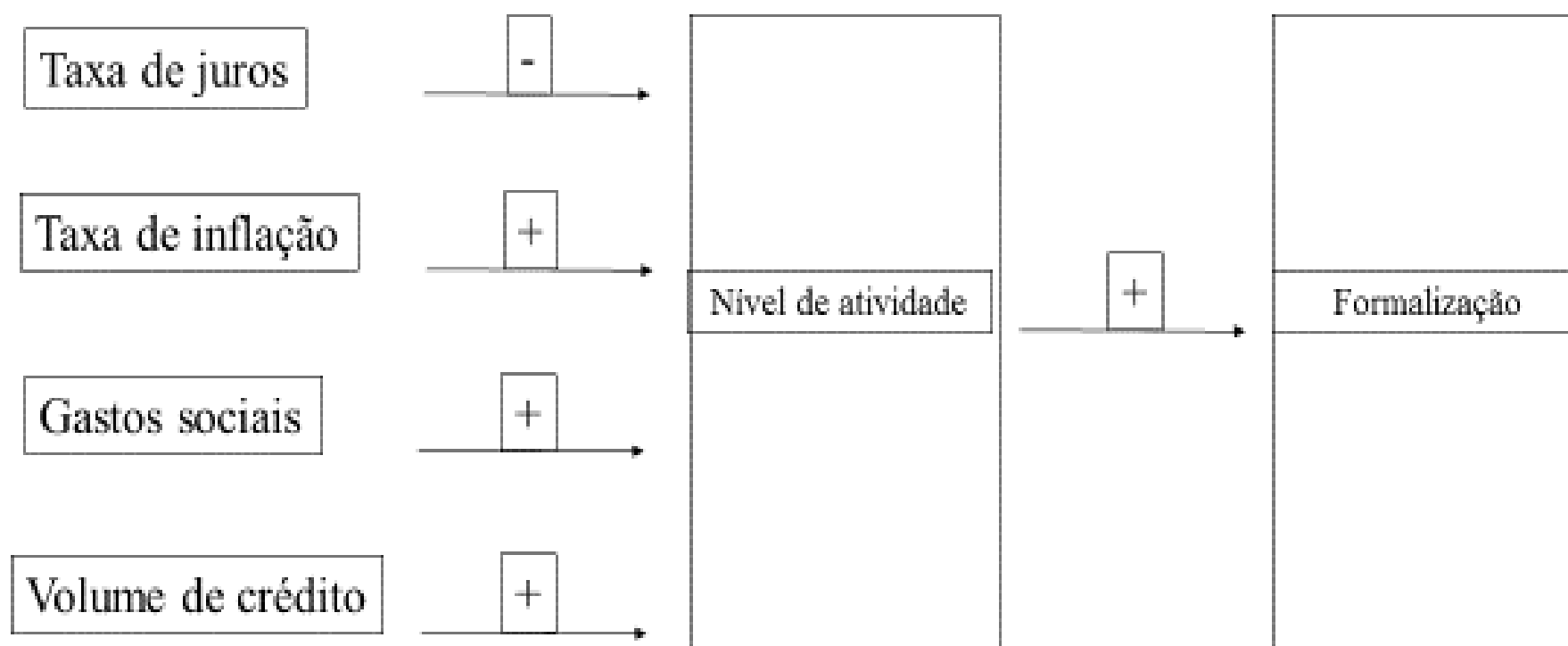
Determinantes da formalização



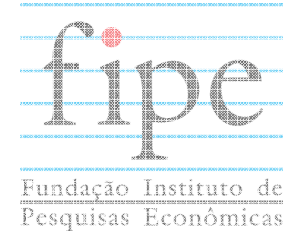
A Probabilidade de se formalizar cresce com:

- Tempo (a partir de 2011)
- Gênero (homens), idade (maduros), escolaridade
- Renda
- Setor de atividade (Transporte, Comércio)

Figura 1: Variáveis macroeconômicas e formalização



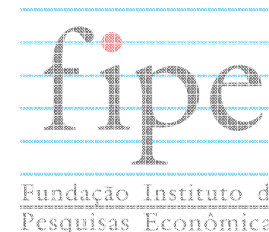
Impactos



- I. Evolução do MEI e perfil dos potencialmente afetados (MEIP)
- II. Impactos do Programa MEI no comportamento dos MEIP**
- III. Aspectos regionais, inadimplência e utilização do sistema de seguridade
- IV. Roteiro exploratório para redesenhar política de inclusão previdenciária

- Comportamento dos MEIP analisados em três dimensões
 - a. Limites de faturamento impostos pelo MEI e o crescimento do número de participantes
 - b. Estratégias adotadas para o crescimento do empreendimento em função dos limites de faturamento impostos pelo MEI
 - c. Análise do possível trade-off existente entre a duração do empreendimento e o crescimento do empreendimento para além dos limites impostos pelo MEI
- Fonte de dados: PME. Análise antes e depois da implantação dos dois limites. Dois grupos: tratamento e sem tratamento (difindif)

Impactos



- Os resultados encontrados com o uso da PME* foram:
 - a. **Há evidências** de que o limite de faturamento imposto para o enquadramento no MEI limita o crescimento do faturamento das microempresas
 - b. **Não há evidências** de que o limite de faturamento imposto pelo MEI estimule o empreendedor a buscar outras ocupações ou à sua família abrir novas empresas
 - c. **Não há evidências** que permitam afirmar que o Programa MEI influenciou a relação entre variação de renda e a sobrevivência das empresas

* Essa análise seria mais precisa se fossem utilizados dados administrativos, mas estes não foram disponibilizados

Impactos



- A revisão da literatura nacional e internacional permitiu reforçar alguns dos resultados empíricos
 - i. Incentivos (isenções fiscais, exceções regulatórias etc.) específicos para empresas de porte menor pode levar estas firmas a limitar o crescimento
 - ii. Redução do custo da formalização (em termos da tributação incidente) deve estimular a criação de novos negócios. Porém, há controvérsia sobre como essas políticas afetam o desempenho das firmas

Impactos regionais e outros temas



- I. Evolução do MEI e perfil dos potencialmente afetados (MEIP)
- II. Impactos da Lei do MEI no comportamento dos MEIP
- III. Aspectos regionais, inadimplência e utilização do sistema de seguridade**
- IV. Roteiro exploratório para redesenhar política de inclusão previdenciária

Aspectos regionais e outros temas



- Maior inclusão de perfis mais vulneráveis (negros e mulheres), principalmente nas regiões N, NE e CO
- Essas mesmas regiões observaram grande mudança do perfil das mulheres empreendedoras, que tiveram um aumento substancial na escolaridade

Aspectos regionais e outros temas



- Há elevadas taxas de inadimplência, em particular na região Norte do país.
- Parte significativa da inadimplência é causada por empresas que simplesmente desistiram de realizar as contribuições ou encerraram atividades, mas não deram baixa no sistema
- É necessário que a gestão do programa entenda melhor quais fatores levam as empresas a abandonar o programa

Aspectos regionais e outros temas



- Há alguma evidência de que parte dos optantes do MEI podem ter considerado algumas facilidades oferecidas como oportunidade para acessar os benefícios
- Dados indicam que esse movimento parece ter sido particularmente significativo no caso do salário-maternidade

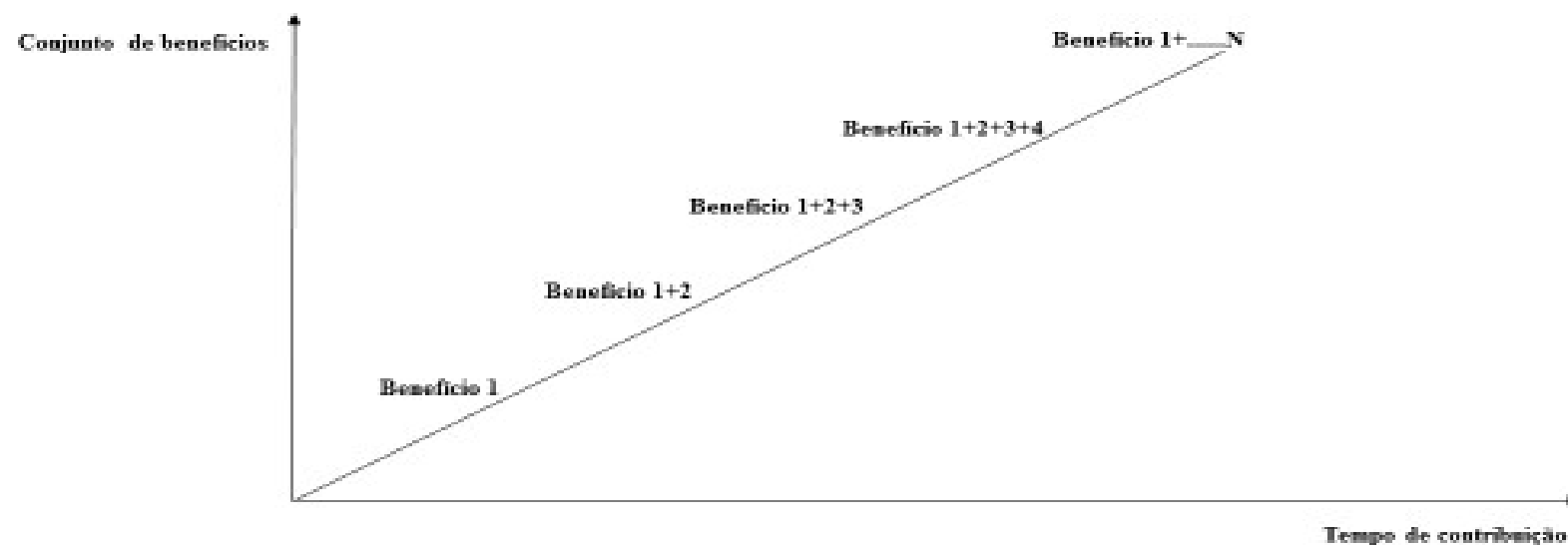
- I. Evolução do MEI e perfil dos potencialmente afetados (MEIP)
- II. Impactos da Lei do MEI no comportamento dos MEIP
- III. Aspectos regionais, inadimplência e utilização do sistema de seguridade
- IV. Roteiro exploratório para redesenhar política de inclusão previdenciária**

A partir dos resultados encontrados são sugeridas as seguintes diretrizes

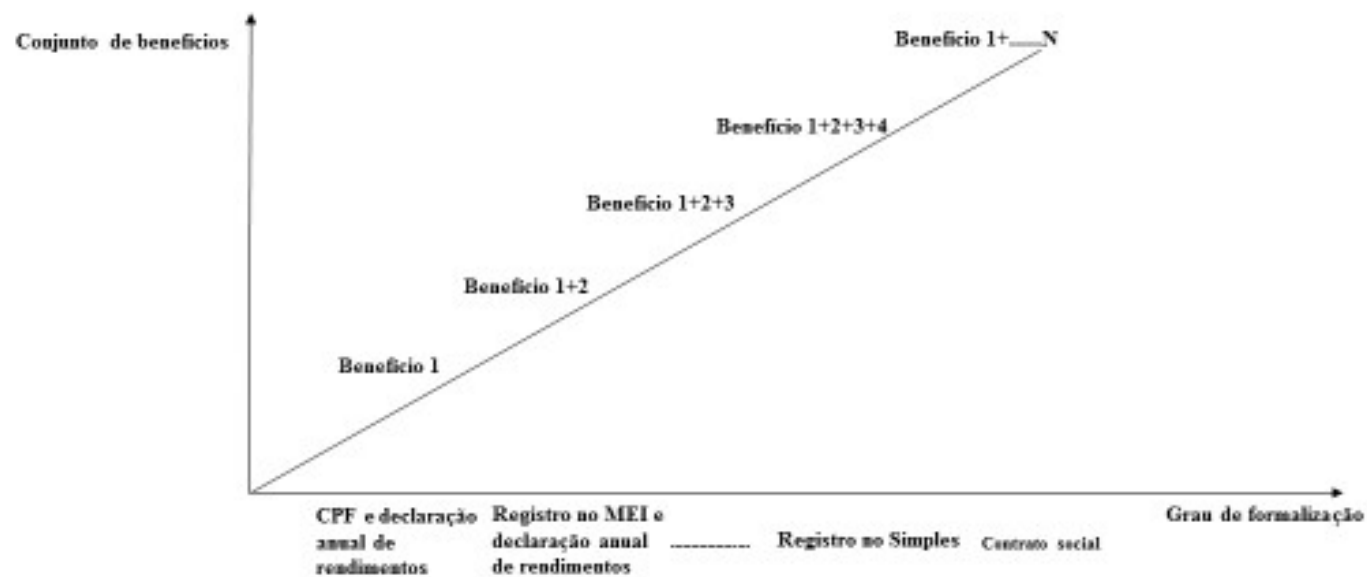
1. Revisão crítica da política de limites de faturamento como requisito para a participação no MEI
2. Revisão crítica da política de acesso aos diferentes benefícios oferecidos pelo INSS

3. Acrescentar dois critérios para a participação no MEI:
tempo de contribuição e grau de formalização do
empreendimento
4. Nível de contribuição com crescimento marginal
5. Unificação de programas concorrentes

Tempo de contribuição e acesso de microempreendedores a benefícios do INSS



Grau de formalização e acesso de microempreendedores a benefícios do INSS



Alíquota de contribuição e acesso de microempreendedores a benefícios do INSS

